

149

VIVÊNCIAS FEMININAS EM RELAÇÃO À MENOPAUSA. *Fabrcio Carlo Bellei, Helena Maria Rizzon Mariani, Vania Beatriz Merlotti Herédia, Claudio Guedes Bochese, Dino Roberto Soares de Lorenzi (orient.)* (UCS).

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, ocorrendo também de forma acelerada no Brasil. Em particular, tem preocupado a maior expectativa de vida feminina, visto o aumento da procura pelos serviços de saúde do país por mulheres com queixas relacionadas ao climatério nos últimos anos. No entanto, é reconhecido o despreparo dos profissionais de saúde para lidar com a complexidade da síndrome climatérica, restringindo-a freqüentemente a intervenções medicamentosas. Objetiva-se com o presente estudo investigar as vivências de mulheres em relação à menopausa, considerando tanto dimensões psicossociais, quanto biológicas, a fim de se obter uma melhor compreensão do impacto desse evento na vida feminina. Trata-se de um estudo qualitativo baseado na análise temática de conteúdo do discurso. A coleta de informações foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas com mulheres na pós-menopausa usuárias de serviços de saúde tanto público como privado. A exploração do material deu-se pela busca das unidades de significado. Respeitou-se a emergência das categorias objetivadas e as unidades de significado obtidas a partir da perspectiva da totalidade do fenômeno em questão. Foi priorizada a emergência da teia de significados, onde se permitiu ouvir a voz das mulheres entrevistadas, resgatando suas representações acerca da menopausa. A análise das entrevistas permitiu, preliminarmente, identificar as seguintes categorias: a) a menopausa simboliza uma mudança na saúde; b) a menopausa simboliza uma mudança na aparência física; c) a menopausa simboliza uma mudança na sexualidade; d) a menopausa simboliza envelhecimento. No entanto, esses resultados demandam ainda uma análise mais aprofundada. Tais aspectos são relevantes e devem ser considerados na assistência à mulher climatérica, visto a tendência atual de evitar a *medicalização* excessiva da mulher climatérica, o que requer um maior conhecimento sobre a menopausa e seus reflexos na qualidade de vida da mulher. (Fapergs).